

# filhas de peixe...

## Irmãs narram aventuras com o pai, o navegador Amyr Klink

DE SÃO PAULO

Sete viagens à Antártica, cinco continentes desbravados e mais de 130 palestras pelo Brasil. Parece currículo de adulto, mas é de Laura e Tamara, 17, e Marininha, 15, filhas do navegador e escritor Amyr Klink.

“Tínhamos que cozinhar e ajudar nas tarefas do barco”, diz Tamara. Como as irmãs também viajavam no período de aulas, acabavam levando os deveres da escola para o veleiro. “Era chato ter que estudar em vez de ficar só vendo o sol se pôr no gelo”, conta Laura.

Desde crianças, elas dão palestras em que contam suas aventuras, e assim surgiu a ideia de escrever um livro infantil. Não faltam boas histórias de quando eram crianças.

“Uma vez nosso pai disse

que ‘aves’ gigantes voavam na Antártica, mas entendi ‘árvores’. Ao chegar, pensei: ‘Cadê as árvores voadoras?’”. Amyr exigia que chamassem os animais pelo nome da espécie. Não podia dizer só “baleia”, mas “baleia-jubarte”.

Passar muito tempo em alto mar também ensina a usar poucos recursos. “Tiro essa crise da água de letra. No barco, a gente tomava banho uma vez por semana, porque é difícil carregar água portátil”, conta Tamara. (JÚLIA BARBON)



Martina Bandeira Klink/Divulgação



Martine Bergamo/Folhapress

À esq., Marininha, Tamara e Laura no quintal de casa; acima, as irmãs quando crianças, com o pai, Amyr Klink, na Antártica



**“FÉRIAS NA ANTÁRTICA”**

**AUTORAS** Laura, Tamara e Marininha Klink

**EDITORA** Grão

**PREÇO** R\$ 42

**INDICAÇÃO** a partir de 8 anos



Ilustração Estúdio Zinne/Divulgação